

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SITIO NOVO DO TOCANTINS COMO FACILITADORA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

(THE PUBLIC ADMINISTRATION OF THE MUNICIPALITY OF SITIO NOVO DO TOCANTINS AS A FACILITATOR OF SOCIAL AND ECONOMIC DEVELOPMENT)

Paulo César Duarte FARIAS¹

Danielle Costa MILHOMEM²

Faculdade do Bico do Papagaio – FABIC
Augustinópolis – TO – CEP – 77.960-000

RESUMO

Este artigo apresenta as contribuições da administração pública do município de Sítio Novo do Tocantins, como ferramenta facilitadora do desenvolvimento social e econômico da população local, respeitando os princípios do art. 37 da Constituição Federal. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, coleta de dados nos órgãos municipais e sites governamentais, assim como uma enquete pública nas redes sociais. É notável o interesse e o esforço por parte dos gestores, visando a melhoria socioeconômica do município. O estudo mostrou a efetividade de uma boa gestão municipal, assim como a importância dessas ações para a população, e a maneira de como essa população pode usufruir de tais benefícios. Neste contexto, quando a administração pública é eficaz o município agrega desenvolvimento social e econômico, trazendo uma melhor qualidade de vida a população.

Palavras Chave: Administração Pública, Desenvolvimento, Social, Econômico.

ABSTRACT

A study was conducted to determine the contributions of the public administration of the municipality of Sítio Novo do Tocantins, as a tool to facilitate the social and economic development of the local population, respecting the principles of art. 37, of the Federal Constitution. The work was done through bibliographic research, data collection in municipal agencies and government websites, as well as a public survey on social networks. The interest and effort on the part of public managers, aiming at the socioeconomic improvement of the municipality is remarkable. The study showed the effectiveness of good municipal management, as well as the importance of these actions for the population, and the way in which this population can enjoy such benefits. In this context, when the public administration is effective, the municipality adds social and economic development, bringing a better quality of life to the population.

Keywords: Public Administration, Development, Social, Economic.

¹Discente do Curso de Ciências Contábeis. paulocezarfarias@outlook.com

²Docente do Curso de Ciências Contábeis

1 INTRODUÇÃO

Com este estudo pretende-se apresentar a Administração Pública como facilitadora do desenvolvimento social e econômico do município de Sitio Novo do Tocantins, em razão do princípio universal da Gestão Pública. Dessa forma, buscam-se auferir resultados que beneficiem a coletividade indistintamente, quando os ocupantes de cargos com responsabilidade sobre o bem-estar coletivo atuam de maneira célere e focada na boa gestão dos recursos públicos oriundos de impostos, taxas, multas ou contribuições. Parte-se do pressuposto que os avanços e retrocessos na Administração Pública são proporcionais às reais intenções dos seus representantes, na destinação final do que é arrecadado, já que o administrador não detém a titularidade, mas a guarda temporária do poder.

O tema proposto surgiu a partir da percepção da disparidade existente entre aquilo que se paga ao Estado para mantê-lo e o retorno por ele dado na prestação de serviços àqueles que arcam com a manutenção da máquina pública municipal. Todavia, estes recursos aplicados de forma correta contribuem com resultados positivos para o cidadão, que terá condições de usufruir, o que, de fato e de direito, pertence a ele.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida no município de Sitio Novo do Tocantins, que se encontra no Extremo Norte do estado do Tocantins, região conhecida como “Bico do Papagaio”, localizado à margem da rodovia TO-26, limitando ao leste com o município de São Miguel, a oeste com o município de Axixá do Tocantins, ao norte com o município de Praia Norte e ao sul com o município de Itaguatins. Possui uma área de 324,096 Km², com 9.078 habitantes, distribuídos entre zona urbana e rural, segundo dados do IBGE (IBGE, 2018).

A pesquisa e análise do conteúdo começaram com a busca de referências bibliográficas visando embasamento técnico e teórico para realização de um estudo de caso que, segundo Yin (2005, pág. 32), pode ser tratado como importante estratégia metodológica para a pesquisa em ciências humanas, pois permite ao investigador um aprofundamento em relação ao fenômeno estudado, revelando nuances difíceis de serem enxergadas “a olho nu”.

Em seguida, foi elaborada uma enquete pública na rede social Facebook, onde a população do município teve a oportunidade de opinar sobre a administração pública municipal, ficando disponível durante uma semana, aos usuários da rede social. Em seguida, os dados da enquete foram consolidados em um gráfico informativo sobre a situação do

município.

3 RESULTADOS

3.1. TRABALHO E RENDIMENTO

De acordo com o IBGE (2015), o salário médio mensal da população do município era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.7%. Na comparação desses índices com os outros municípios do estado, ocupava as posições 71 de 139 e 119 de 139, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4253 de 5570 e 4887 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 55.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 2 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 457 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.2. EDUCAÇÃO

Ainda, segundo dados emitidos pelo IBGE (2015), os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 103 de 139. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 102 de 139. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.8 em 2010. Isso posicionava o município na posição 110 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 4692 de 5570 dentre as cidades do Brasil, de acordo com os dados do IBGE.

A rede municipal de educação do município elevou importantes indicadores nos últimos anos. Houve avanços significativos no número de alunos que ingressaram nas escolas municipais e no repasse de recursos oriundos da União, por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação (FUNDEB), além das melhorias físicas e humanas. O município encontra-se bem assistido de escolas, e existem creches e a evasão escolar é pequena. Os jovens estão cursando o ensino superior em maior proporção, sendo que este acesso se dá dentro (ensino a distância - EAD) e fora do município, nas cidades próximas como Augustinópolis e Imperatriz – MA.

A seguir são apresentados dados da situação escolar do município de Sítio Novo do

Tocantins/TO. Neste estão listados os tipos de estabelecimento de ensino (municipal ou estadual), o número de escolas de ensino fundamental, médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA), o número de alunos e professores por estabelecimento e por tipo de estabelecimento. Este contexto vislumbra a situação recente da administração municipal quanto à gestão educacional, uma das áreas de desenvolvimento da gestão pública do município que contribui para uma sociedade consciente de seus deveres e valores.

Quadro 01. Situação Escolar do Município de Sítio Novo do Tocantins, no ano de 2017.

Estabelecimento De Ensino	Número de Escolas			Número de Alunos			Número de Professores	
	E.F/C/ EJA.	E.M.	Total	E.F/C/ EJA.	E.M.	Total	E.F/C/ EJA.	E.M.
Municipal	14	0	14	3.826	0		186	00
Estadual	4	1	5	628	222	-	82	-
Total	18	1	18	2.195	222			-

EF ► Ensino Fundamental EM ► Ensino Médio EJA ► Educação para Jovens e Adultos

Fonte: IBGE, (2018)

3.3. ECONOMIA

Em 2014, o município tinha um PIB per capita de R\$ 6.029,38, colocando-o na posição de nº 139 de 139, na comparação com os demais municípios do estado,. Já na comparação com cidades do todo o Brasil, sua colocação era de 5015 de 5570. Em 2015, tinha 93.1% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 63 de 139 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 1402 de 5570, segundo dados do IBGE (2017).

Ainda, quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), levando em consideração a expectativa de vida, a educação e o PIB (PPC) per capita, o município de Sítio Novo de Tocantins, apresenta um IDH de 0.604, menor que o calculado para o Brasil, de 0,727 (IBGE, 2017).

3.4. SAÚDE

Segundo o Plano Municipal de Saúde do município (2014-2017), a taxa de mortalidade infantil média na cidade era de 12,12 para 1.000 nascidos vivos, e as internações devido a diarreias era de 1 para cada 1.000 habitantes. Comparando esses índices com os obtidos nos municípios do estado, o município ficava nas posições 61 de 139 e 46 de 139, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições passaram para 2715 de 5570 e 2419 de 5570, respectivamente.

Posteriormente, analisando o Plano Municipal de Saúde - 2018-2021 encontrou-se outro panorama de saúde do município, de forma totalmente diferente e com resultados acima do esperado. O sistema de saúde no município hoje se encontra distribuído com novos serviços que foram implantados a partir da necessidade de oferecer uma melhor assistência, principalmente no que tange a promoção em saúde.

Gerenciando toda a estrutura de saúde está a Secretaria Municipal de Saúde, que foi criada em 10 de maio de 1991, tendo como competência o planejamento, a coordenação, a supervisão, a parceria e a execução das políticas em saúde e meio ambiente do município. Estando junto a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), está o Conselho Municipal de Saúde, que é um órgão fiscalizador, orientador e participativo em todas as decisões referentes à saúde e meio ambiente do município.

A SEMUS gerencia diretamente o Pronto Atendimento, a Rede Municipal de Informação, a Regulação em saúde, o CAPS, a Coordenação da Atenção Básica com toda sua rede, incluída a Farmácia básica e a Vigilância em Saúde que, por sua vez, gerencia o setor de Atenção Básica e a Vigilância Epidemiológica.

Dados atuais na Atenção Básica da Saúde indicam que o município agora conta com quatro Unidades de Saúde da Família, sendo duas na cidade, uma no povoado Sumaúma, a 14 km da sede e outra no povoado de Olho D'água, a 2 km da sede. Estruturadas em prédios próprios, construídos com recursos do governo federal, através do Qualifica UBS, oferecendo conforto para os profissionais no atendimento à população, as mesmas estão equipadas com equipamentos adquiridos com recursos próprios e de emendas parlamentares, que nos últimos anos tem aumentado sua aplicação. O município conta com cinco equipes de Saúde Bucal, com o Programa de Agentes Comunitários de saúde – PACS e Estratégia Saúde da Família – ESF, que apresenta 100% de cobertura populacional. A farmácia básica está centralizada na Secretaria Municipal de Saúde para atender a população através do sistema HORUS, estando próximo da comunidade a ser atendida, havendo uma dispensação de forma organizada para as comunidades rurais quando suas equipes se deslocam.

A Vigilância em Saúde está sob a mesma coordenação da Atenção Básica, em função

das atribuições se compartilhar nos profissionais, os quais são os mesmos a executar as ações e é uma experiência que está proporcionando resultados positivos. A Vigilância Epidemiológica com o setor de endemias tem desenvolvido trabalho de excelência alcançando 100% dos indicadores. Neste sentido cabe ressaltar que a vigilância ambiental está vinculada ao setor de endemias pela facilidade com o RH daquele setor, na qual realizam um trabalho fundamental no combate e controle das doenças transmitidas por vetores. É realizado pelos Agentes de Endemias o controle e a prevenção das doenças através de visitas domiciliares, educação em saúde, identificação de larvas e combate do mosquito da dengue, Zika e Chicungunya, etc. Todo trabalho realizado é em parceria com o PACS/ESF. A vigilância sanitária está subordinada a coordenação de Atenção Básica e Vigilância em Saúde e responde atualmente pelo mais novo programa implantado, o Sistema de Fiscalização Municipal.

O setor de Imunização apresenta uma diretoria que cuida de toda a rotina e todas as campanhas anuais e leva os imunobiológicos a todas as UBS, além das áreas rurais, semanalmente.

O RMIS realiza um trabalho importante no município, destacando-se pela contribuição para a informação dos sistemas, de forma atualizada e equânime, após ter recebido investimentos em tecnologia e recursos humanos qualificados. A divisão mostra um trabalho articulado entre a equipe, dividindo as responsabilidades de monitoramento e avaliação.

O mesmo se aplica aos setores de atenção básica e vigilância, pois os profissionais que realizam o trabalho no município são os mesmos, não separando assim as ações de saúde. A coordenação junto à gestão consegue acompanhar todos os profissionais nas suas atribuições e assim contribuir no processo de trabalho e realizar junto às equipes o monitoramento e avaliação. São realizadas reuniões semanais pelas equipes e mensais com o grupo de todas as equipes. As melhores equipes são premiadas havendo uma valorização do trabalho e do trabalhador.

O município possui, ainda, um Pronto Atendimento, que acolhe através de um convênio com o estado, 29 profissionais, dos quais 05 médicos, 01 médico veterinário, 04 odontólogos, 04 enfermeiros, 11 técnicos e auxiliares de enfermagem e 04 técnicos administrativos. Possui, ainda, 23 profissionais do município. Esse PA permanece aberto 24 horas, triando, atendendo e solucionado os casos de urgência e emergência. A gestão municipal, através de emenda parlamentar angariou recursos para aquisição de material permanente e uma reforma e reestruturação do prédio com recursos próprios, que foi realizada em 2015 e a implantação de uma UBS paralela ao prédio, uma sala de observação e uma

ampla recepção com sanitários para usuários e servidores.

Os serviços especializados necessários são encaminhados para os centros de referência de média e alta complexidade, em Augustinópolis, a 42 km e Araguaína a 220 km de distância. O município possui três ambulâncias que abastecem e transportam os pacientes. Ainda, em 2017, foi inaugurada a sala de RX, que atende as demandas do município e da região.

Os componentes da atenção especializada são serviços de média complexidade, ambulatoriais e serviços especializados que constituem as redes de atenção, convergindo com a organização de linhas de cuidado. A demanda é programada e regulada através de um sistema, o SISREG.

As ambulâncias realizam todos os encaminhamentos quando necessário, para a sua referência, quanto de média como de alta complexidade, o que facilita os tratamentos fora de domicílio junto ao setor de regulação da SEMUS.

A Atenção Básica é que realmente fortalece o município nas ações de saúde como porta de entrada do usuário e é prioridade na visão da atual gestão. Com a Estratégia Saúde da Família, os profissionais de saúde, através de suas vivências, realizam atendimento individual e coletivo, visitas domiciliares, formação de grupos, encontros com diversos setores da sociedade, deslocamento intensivo para área rural, além de fazer um diagnóstico da comunidade onde atuam. Foi através desta vivência e experiência, atuando diretamente com a comunidade que entendemos como vivem nossas famílias para manter e oferecer sempre um bom atendimento.

Os problemas de saúde que atingem o município estão relacionados com a baixa renda familiar, o desemprego, a violência, alimentação desequilibrada e o stress do dia a dia que, conseqüentemente, leva a maioria das pessoas a riscos sociais, fator primordial das principais causas de doenças endêmicas e crônicas, tais como: hanseníase, Tuberculose, verminoses, pneumonias e as doenças do aparelho circulatório, as violências, etc., A Estratégia Saúde da Família torna-se uma porta de entrada importantíssima para o controle e a prevenção das mesmas.

Os serviços de Atenção à Saúde Mental, que antes eram encaminhadas ao CAPS de Araguatins, hoje são atendidos no próprio município, com a implantação de um CAPS I e do NASF, que realiza o Matriciamento dos profissionais da Atenção Primária, e somente encaminha os casos para a rede regional/estadual, quando realmente necessário. Embora a rede de Saúde mental esteja em fase de organização desde 2014 na região do Bico do Papagaio, avançando muito pouco, o município tem buscado parcerias com os governos

federal e estadual para implementar esses serviços.

Serviços de Atenção Especializada em Saúde Bucal - A atenção secundária em Saúde Bucal compreende os atendimentos nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), que oferecem à população os serviços de diagnóstico de lesões bucais, com ênfase no câncer de boca; periodontia especializada; cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros; endodontia e atendimento a pessoas com deficiências (PCD). O tratamento oferecido é referência e complementar ao trabalho realizado pelas equipes de saúde bucal da rede básica do município, porém esse serviço não existe para nossa região. É um grande problema que necessita ser sanado com a máxima urgência por parte da instância estadual. Várias conversas sempre são traçadas no sentido de organizar a rede, porém sem respostas da instância estadual.

Serviços Especializados de Atenção às DST/ AIDS e Hepatites Virais - Serviços de Assistência Especializados (SAE) - Serviço responsável pela assistência ambulatorial às pessoas vivendo com HIV/ AIDS e Hepatites Virais. O objetivo destes serviços é prestar atendimento integral e de qualidade aos pacientes, por meio de uma equipe multidisciplinar. O município realiza os testes rápidos por todos os profissionais que foram qualificados para esse fim, e quando os pacientes necessitam de atendimento especializado, são encaminhados para Araguaína – TO.

Atenção à Saúde do Trabalhador - A Saúde do Trabalhador (ST) no município de Sitio Novo é fundamentada na Portaria da RENAST nº2728/GM, de 11 de novembro 2009 e pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador, através da Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e suas atribuições, tendo financiamentos próprios, oriundos do Ministério da Saúde. Os CEREST de todo o país são instâncias de apoio matricial para o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador na APS, nos serviços especializados e de urgência e emergência, bem como nas diversas instâncias da promoção e vigilância da Rede de Atenção à Saúde. O estado está em fase de articulação com os municípios no fortalecimento desse setor. Ações de promoção têm sido desenvolvidas pelas equipes de atenção primária, incluindo atendimento noturno de trabalhadores em geral.

Atenção à Saúde das Pessoas Idosas - As ações do município voltadas para a saúde do idoso objetivam o desenvolvimento de medidas educativas focando o autocuidado e atitudes preventivas que visam à forma ativa de promoção de saúde e manutenção da autonomia, independência (funcionalidade) e qualidade de vida ao envelhecer. No entanto, é importante salientar que muitos idosos em nosso município já envelheceram sem acesso a medidas

preventivas adequadas. Entre esses estão os idosos que vivem abaixo da linha de pobreza, analfabetos, os indivíduos com sequelas de acidentes/ violências e de doenças cardiovasculares, os idosos com síndromes demenciais, e para eles também é preciso achar respostas e ter ações específicas. Ao encontro das demandas, promoção e prevenção da saúde da população idosa e a implementação de ações específicas de recuperação e reabilitação no município de Sitio Novo são norteadas pelas diretrizes contempladas pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI): Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa; Estímulo a ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção; Implantação de serviços de atenção domiciliar a partir de equipes de ESF; O acolhimento preferencial em unidades de saúde, respeitando o critério de risco; Promoção do Envelhecimento ativo e saudável; Fortalecimento da participação social; Formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa; entre outras. Nos últimos quatro anos as equipes desenvolveram ações voltadas ao idoso, no sentido de promover a reabilitação, realizar orientações para uma vida mais saudável com a prática de exercícios físicos. Todas as ações de prevenção possíveis são realizadas junto a eles, como práticas de boa alimentação, convivência familiar, etc., acompanhadas pelos profissionais da estratégia saúde da família com o Matriciamento do NASF.

Atenção à saúde das Pessoas com Deficiência - A lei Complementar nº 681, no artigo 51-G, I e II20, define deficiência como a perda ou anormalidade de uma estrutura fisiológica, anatômica e psicológica que gere incapacidade temporária ou permanente para o desempenho de uma atividade dentro do padrão considerado como normal.

A OMS estima que aproximadamente 15% da população mundial vive com alguma deficiência. A Pesquisa Mundial de Saúde indica uma prevalência de 2,2% dos indivíduos com 15 anos ou mais enfrentando dificuldades funcionais significativas. Um dos grandes desafios para a Gestão Municipal é a reabilitação física. Vários são os fatores que contribuem para o crescimento das demandas, entre eles é importante destacar a elevação da expectativa de vida da população, as doenças cardiovasculares e as causas externas, que quando não causam morte deixam sequelas motoras importantes.

O estado do Tocantins conta com uma rede de apoio a essa necessidade, levando essas demandas a encaminhamentos fora do município e, às vezes, até fora do estado, pois a rede ainda é incipiente, o que promove grande demanda reprimida nos municípios menores como o nosso.

3.5. TERRITÓRIO E AMBIENTE

Em relação à situação do meio ambiente, o município de Sitio Novo do Tocantins está numa área de transição climática, com predominância de clima tropical, com sua temperatura média anual de 24°C e 28°C, com as máximas ocorrendo de agosto a setembro, com 38°C, e as mínimas em julho, com 22°C. A média de umidade relativa do ar é de 79%. A precipitação anual situa-se em cerca de 1.700mm, uniformemente na área, com meses chuvosos, de outubro a maio e um período seco nos meses de maio a setembro. O relevo do município é fortemente ondulado e, às vezes, montanhoso.

A vegetação predominante no município é a Floresta Equatorial, que aparece de modo contínuo, acompanhando os cursos dos rios sob a forma de “mata de galeria”, com uma variedade de espécies arbustivas. A Floresta de Transição corresponde à floresta sem decídua equatorial, apresentando mudanças, semelhantes a floresta equatorial úmida. Dentre os recursos vegetais, destaca-se a extração do babaçu.

O regime hídrico da bacia do Tocantins é bem definido, apresentando um período de estiagem, cujo pico se dá em setembro/novembro e um período de águas altas, onde as maiores culminam em fevereiro e abril.

Em se tratando de saneamento básico o município de Sitio Novo não dispõe de serviços de tratamento de esgoto e reciclagem de lixo, sendo os dejetos coletados por meio de fossas (95%) e a céu aberto (5%). Atualmente, Sitio Novo tem uma população informada sobre os cuidados com o lixo domiciliar. A coleta é realizada diariamente por caminhão da prefeitura. A destinação final do lixo é a céu aberto, em “lixão”, distante da área urbana. Estudos estão sendo elaborados de consórcio com municípios vizinhos para implantação do Aterro Sanitário.

O abastecimento de água no município teve mudanças, passando a ser gerido através de Serviço terceirizado, por concessão pela HIDROFORT, para 100% da população urbana e parte da rural, nos principais povoados. A água é coletada de poço artesiano, armazenada em reservatórios (Caixa d’água) e daí distribuída, recebendo tratamento de cloração. O controle de qualidade da água é feito pelas Secretarias Municipal e Estadual, mensalmente, através de coleta de amostras para análise em Laboratório de Saúde Pública Estadual – LACEN, para controle e qualidade. Existe, porém, a necessidade de intensificar sempre campanhas de esclarecimento à população, no sentido de realizarem em suas casas a limpeza rotineira dos depósitos individuais e os cuidados com os mesmos. O município realiza distribuição de hipoclorito fornecido pelo estado para as famílias prioritárias desprovidas de água tratada.

Com o trabalho da Vigilância Sanitária os criadouros de suínos, equinos e bovinos nas periferias e, até no centro da cidade, vem diminuindo cada vez mais, em função das visitas domiciliares, aplicação de multas e campanhas de esclarecimento dos moradores. Atualmente, a população é bem mais esclarecida sobre as condições sanitárias, o que facilita a implementação do código dessa ação.

3.5.1. Moradia

O tipo de casa predominante no município de Sitio Novo do Tocantins é o de tijolo, alvenaria, com 77,56%, seguido da moradia de taipa revestida, com 2,24% e de taipa não revestida, com 8,16%. Essa realidade vem modificando nos últimos anos, mudando o quadro e a realidade, favorecendo um sistema de habitação mais qualificado e, conseqüentemente, com melhores condições de saneamento e saúde, promovendo qualidade de vida.

Quadro 2 - Situação Geral do Município em Saneamento

Fonte: E-SUS/2017.

<i>Abastecimento de Água</i>	<i>ÁREA</i>	<i>%</i>
Rede Pública	URBANA	87,5
	RURAL	35,2
Poço ou Nascente	URBANA	4,7
	RURAL	52,7
Outros	RURAL	1,4
Destino do Lixo	ÁREA	%
Coleta Pública	URBANA	78
	RURAL	7,4
Queimado/Enterrado	URBANA	11,33
	RURAL	58,7
Céu Aberto	URBANA	1,7
	RURAL	12,4
Sistema de Esgoto	URBANA	6
Fossa	URBANA	81
Céu Aberto	URBANA	4,2
Sistema de Esgoto	RURAL	1,4
Fossa	RURAL	70,5
Céu Aberto	RURAL	13,4

A qualificação do fornecimento e tratamento da água para a população também deu um salto, assim como a coleta de lixo, que a cada ano, vem sendo implementada e garantida.

O aterro sanitário está previsto no PPA do município, de 2018 a 2021, e o sistema de esgoto não apresentou muitos avanços em função de recursos financeiros, embora esteja na proposta municipal para implementação.

TIPO DE CASA	Nº	%
TIJOLO/ADOBE	1939	77,56
TAIPA REVESTIDA	56	2,24
TAIPA NÃO REVESTIDA	204	8,16
MADEIRA	13	0,52
MATERIAL APROVEITADO	2	0,08
OUTROS	303	12,12
TOTAL	2500	100

No geral a infraestrutura da cidade deu um salto com a construção de praças e áreas de lazer para a população e, ainda, na educação em saúde junto á população, no sentido da conscientização da manutenção da qualidade de vida, em geral aliada aos fatores socioculturais e econômicos.

Quadro 03 – Tipos de Moradia da População do Município de Sítio Novo do Tocantins - TO

3.6. PLANEJAMENTO

Segundo Juliano Cristhian Silva (2017, PÁG. 01), colaborador do site Administradores.com, o planejamento é uma ferramenta estudada desde os meados do século XVIII, mas, apesar de todo este tempo em análise por diversos pensadores espalhados pelo mundo, a aplicação de suas técnicas para a exploração da realidade e a criação de ações para a intervenção em loco destas técnicas, principalmente quando se fala de esfera pública, veio acontecer em nosso país a partir da segunda metade do século XX.

É válido ressaltar que, na gestão pública, o planejamento não funciona somente como metodologia gerencial para o alcance de objetivos, mas como ferramenta de uma gestão participativa e transparente. Ela deve envolver os colaboradores durante todo o processo

(criação, execução, monitoramento e avaliação), principalmente a instituição pública, que precisa prestar contas para a sociedade, e esta por sua vez terá condições de acompanhar melhor a gestão medindo assim os resultados alcançados pelo gestor.

Como forma de se criar uma gestão participativa e transparente, o município de Sítio Novo do Tocantins - TO sancionou a lei nº478, de 09 de junho de 2017, que permite o acesso a informação pública aos cidadãos do município. Foram também reestruturados os Conselhos Municipais dentro dos estabelecimentos públicos, órgãos esses que tem a finalidade de fiscalizar e deliberar as políticas públicas municipais através da sociedade civil.

4 CONCLUSÃO

O município de Sítio Novo do Tocantins apresentou resultados que a princípio demonstram estar cumprindo com as devidas obrigações previstas na gestão pública municipal. Observou-se, ainda, que a administração municipal é dividida por áreas/setores, o que facilita o processo administrativo descentralizado.

Além disso, permitiu uma pesquisa mais profunda, com a oportunidade de analisar minuciosamente como a administração do município exerce suas funções, atendendo aos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade ou finalidade, publicidade, eficiência e razoabilidade, encontrados no art. 37 da Constituição Federal, princípios esses que regem a administração pública.

Diante dos dados, da série histórica do município, nota-se que a administração pública municipal tem trabalhado de forma a elevar os números positivos e regredir os fatores negativos, de forma significativa.

Dada à importância ao assunto, torna-se necessário que a população contribua de forma participativa, fiscalizando através dos Conselhos Municipais e do Portal da Transparência *on-line*, disponibilizado pelo município.

Neste sentido, o objetivo geral norteador desta pesquisa foi alcançado, pois através deste estudo foram mostrados os benefícios de uma boa gestão, sem, entretanto, se esquecer de que a população tem todo o direito de participação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. República Federativa do Brasil. Constituição Federal de 1988. Art. 37, Ed. 1ª, Brasília – DF, 1988.

Desenvolvimento Social. São Paulo.

Disponível em: <http://queconceito.com.br/desenvolvimento-social>. Acesso em: 19 de novembro de 2017.

DINIZ, A. S. S. **Manual de Trabalhos Científicos. Imperatriz**: Centro de Educação Básica e Superior Getúlio Vargas, 2011.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARIAS, M. das D. A. Plano Municipal de Saúde 2014-2017, 1. ed. Sitio Novo do Tocantins: Secretária Municipal de Saúde, 2013.

FARIAS, M. das D. A. Plano Municipal de Saúde 2018-2021, 1. ed. Sitio Novo do Tocantins: Secretária Municipal de Saúde, 2017.

IBGE Cidades, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sitio Novo do Tocantins–TO, 2017. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=172080&search=tocantins|sitio-novo-do-tocantins>. Acesso em 19 de novembro/2017.

IBGE Cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio Novo do Tocantins – 1720804. 2018. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/sitio-novo-do-tocantins.html>. Acesso em: 29/07/2019.

MARCIO, R. G. Acadêmico do curso de Direito da UNIVATES / Lajeado / RS. Disponível em: <https://marciorosni.jusbrasil.com.br/artigos/195654350/a-administracao-publica-e-suas-funcoes>. Acesso em 19/11/2017.

Yin, Robert K. Estudo de caso: Planejamento e métodos. Editora Bookman, Ed. 5ª.